

# AGO

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Fator humano na governança corporativa - Impactos da era digital

**25**  
anos

**IBGC**

Instituto Brasileiro de  
Governança Corporativa

São Paulo, 26 de março de 2020

Primeira Convocação: 09:00h | Segunda Convocação: 09:30h  
Sede IBGC, Av. das Nações Unidas, 12.551, 21º andar – São Paulo/SP.



## Ordem do dia

<b>1</b>	Abertura AGO - Formalidades		09:00
<b>2</b>	1ª Convocação da Assembleia Geral Ordinária (caso não haja quórum, a 2ª Convocação da Assembleia Geral Ordinária será às 09:30)	30'	09:30 – 10:00
<b>3</b>	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	15'	10:00 – 10:15
<b>4</b>	Relato das atividades do Colegiado de Apoio ao Conselho – Conduta	10'	10:15 – 10:25
<b>5</b>	Relato das atividades do Colegiado de Apoio ao Conselho – Governança e Indicação	10'	10:25 – 10:35
<b>6</b>	Relato das atividades 2019	20'	10:35 – 10:55
<b>7</b>	Apresentação das Demonstrações Financeiras de 2019	15'	10:55 – 11:10
<b>8</b>	Prestação de contas do Comitê de Auditoria e Riscos	5'	11:10 – 11:15
<b>9</b>	Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	10'	11:15 – 11:25
<b>10</b>	Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019	5'	11:25 – 11:30
<b>11</b>	Aprovação do orçamento do exercício de 2020	5'	11:30 – 11:35
<b>12</b>	Ratificação da contratação da Auditoria Independente para o exercício de 2020	5'	11:35 – 11:40
<b>13</b>	Ratificação da indicação dos membros do Colegiado de Apoio ao Conselho – Governança e Indicação	5'	11:40 – 11:45
<b>14</b>	Ratificação da indicação dos membros do Colegiado Independente Recursal - CIR	5'	11:45 – 11:50
<b>15</b>	Eleição dos membros do Conselho de Administração	10'	11:50 – 12:00
<b>16</b>	Apresentação do resultado da eleição dos membros do Conselho de Administração e outros itens da pauta	10'	12:00 – 12:10
<b>17</b>	Reconhecimentos	5'	12:10 – 12:15
<b>18</b>	Debate CA e Gestão com associados	30'	12:15 – 12:45
<b>19</b>	Agradecimentos e encerramento	5'	12:45 – 12:50

01

# Abertura AGO Formalidades



15 minutos

02

# 1ª Convocação da Assembleia Geral Ordinária

(caso não haja quórum, a 2ª Convocação da Assembleia Geral Ordinária será às 09:30)



30 minutos

03

# Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

## Henrique Luz



15 minutos

# O Planejamento Estratégico do Instituto 2017-2020



Caminha para sua conclusão com entregas relevantes em V&I, gestão e geração de conhecimento e desenvolvimento profissional.

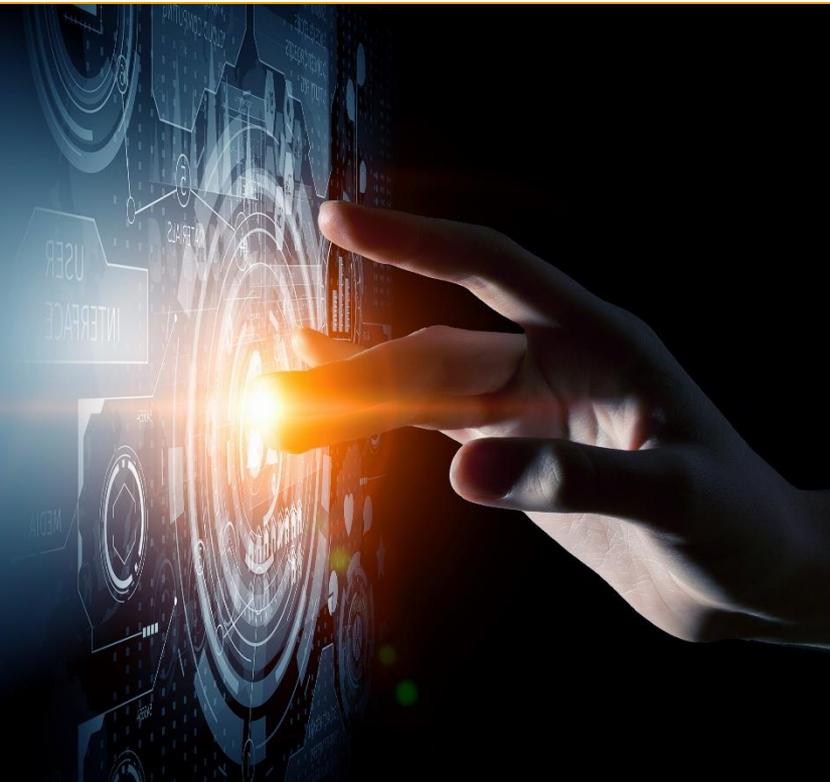
# Ajustes importantes na estrutura organizacional e operação do instituto

**Investimento forte em tecnologia**

**Soluções mais inteligentes**

**Ampliação da capacidade de produção de conhecimento**

**Maior capilarização por meio dos capítulos**



# Revisão da Governança do IBGC

**Fim do Staggered Board**

**Mandatos de 2 anos e  
eleições bienais**

**Secretaria de governança  
profissional**



# Pensar Estratégico

## Construção colaborativa

### Futuro do Instituto:

- Antecipar riscos
- Vislumbrar oportunidades

**Promover a  
transição garantindo  
a relevância e a  
sustentabilidade do  
IBGC**



# Agradecimentos

## **Voluntários do instituto**

que compõem nossas comissões temáticas, grupos de estudo, grupos de trabalho e de apoio à gestão

**Coordenadores** de capítulos regionais

## **Conselho de Administração**

atual e anteriores

**Heloisa Bedicks**, seus diretores, gestores e quadro de funcionários



25  
anos

IBGC

Instituto Brasileiro de  
Governança Corporativa

Nosso desafio é mantermos vivos os princípios de governança corporativa de forma a entender e avaliar, com agilidade, os impactos das mudanças capitais.

04

# Relato das Atividades do Colegiado de Apoio ao Conselho **Conduta** Paulo de Toledo



10 minutos

## Colegiado de Apoio ao Conselho - **Conduta** **Relatório de Atividades - 2019**

### Composição

#### 2018

- Antônio Luiz S. Carvalho
- Domingo Laudísio
- Edy Kogut
- Paulo Salles de Toledo
- Sandra Papaiz
- Sérgio Mindlin (coord.)
- Wilson Carnevalli

#### 2019

- Antônio Luiz S. Carvalho
- Domingo Laudísio
- Edy Kogut
- Otávio Villares
- Paulo Salles de Toledo (coord.)
- Sandra Papaiz
- Wilson Carnevalli



## Colegiado de Apoio ao Conselho - **Conduta** **Relatório de Atividades - 2019**

### **Casos tratados**

- Apuração de 10 casos, incluindo 2 iniciados em 2018.
- A avaliação de 8 deles foi concluída, sendo consideradas possíveis instaurações de procedimentos disciplinares.
- Foram encaminhadas recomendações ao conselho via diretoria geral.
- Recebimento de cinco denúncias por meio de canal de denúncias terceirizado.



## Colegiado de Apoio ao Conselho - **Conduta** **Relatório de Atividades - 2019**

### **Demais atividades de 2019**

- Discussões sobre modificações no código de conduta e no estatuto social do IBGC e no regimento interno do CAC-Conduta
- Discussões sobre responsabilidades e atribuições do CAC-Conduta em relação a denúncias internas
- Análises e recomendações realizadas após demandas diretas do conselho de administração



05

# Relato das Atividades do Colegiado de Apoio ao Conselho **Governança e Indicação** Leonardo Viegas



10 minutos

# Colegiado de Apoio ao Conselho - **Governança e Indicação**

## Relatório de Atividades - 2019

### Composição

#### 2019

- Eliane Lustosa
- Gilberto Mifano
- Leonardo Viegas
- Luiz Carlos Cabrera
- Maria Helena Santana
- Ricardo Setúbal
- João Juenemann
- Roberto Faldini



## Colegiado de Apoio ao Conselho - **Governança e Indicação** **Relatório de Atividades - 2019**

### **Destaques da eleição para o Conselho de Administração em 2020**

- Eliminação do Staggered Board
- Eleição de 3 vagas para mandato de 2 anos
- Conselheiros Certificados
- Mínimo de 2 anos de associação
- Renovação do Conselho



## Colegiado de Apoio ao Conselho - **Governança e Indicação**

# Relatório de Atividades - 2019

### Matriz de Competências para suporte às estratégias do IBGC

	Conselheiros atuais						Candidatos							
Competências	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Conhecimento (Saber)	X		X	X				X			X		X	
Habilidades (Saber fazer)		X				X			X	X		X		X
Atitudes (Saber ser)		X			X				X				X	

## Colegiado de Apoio ao Conselho - **Governança e Indicação** **Relatório de Atividades - 2019**

### **Revisão da Governança e do Processo eleitoral do IBGC**

- Papel do CAC G&I
- Diversidade, não apenas de gênero
- Campanha eleitoral



06

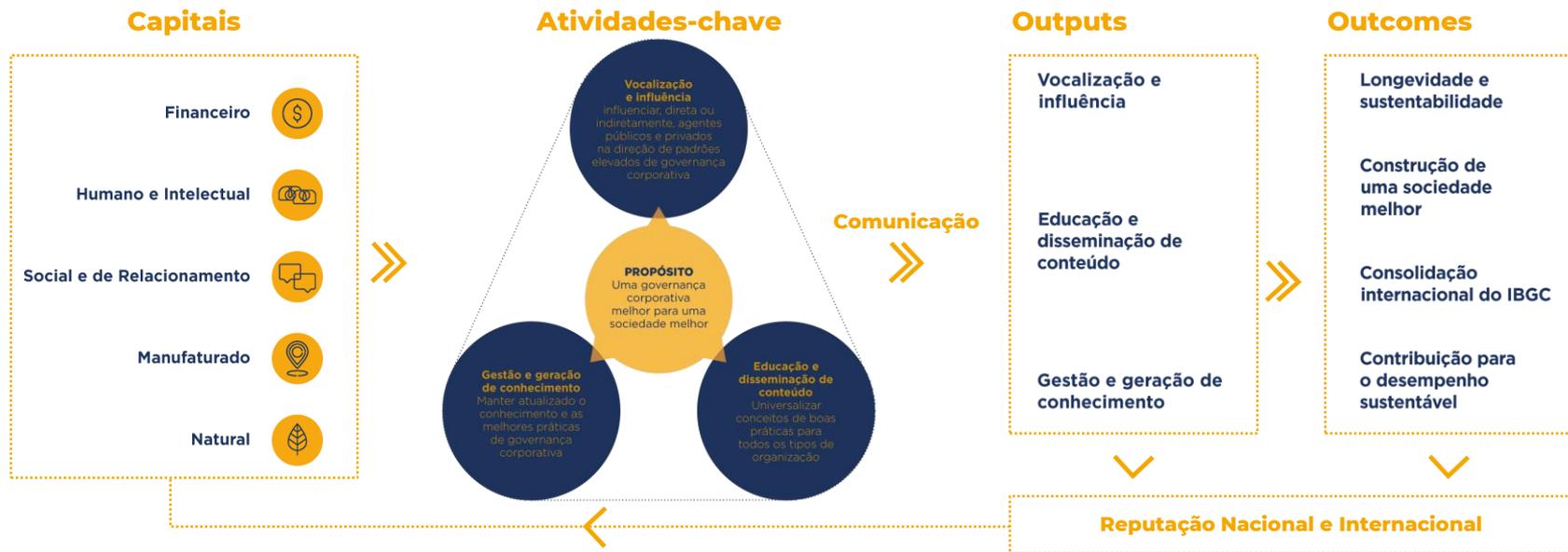
# Relato das Atividades de 2019

## Pedro Melo e Diretores



# Nosso modelo de trabalho

- O IBGC atua como agente de transformação de capitais – financeiro, humano e intelectual, social e de relacionamento, manufaturado e natural – e, iniciativas, produtos e serviços que atendam aos objetivos estratégicos e ao propósito da organização.
- A carteira de projetos, produtos e serviços do instituto compõe três eixos de atuação centrais. GRI 102-6



# IBGC

**25**  
anos

**IBGC**

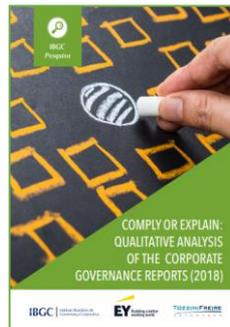
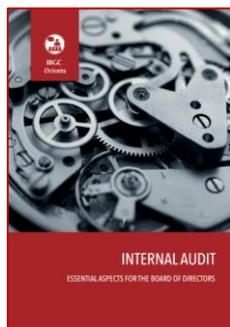
Instituto Brasileiro de  
Governança Corporativa

**Resultados 2019**





## Gestão e geração de Conhecimento

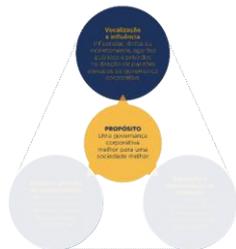


## Lançamento



# 9

Publicações em 2019, sendo 6 pesquisas e 3 publicações



## Vocalização e Influência

- Advocacy
- Comunicação

### Diversidade em Conselho

100 mentoradas em 4 anos, sendo que **40 já estão em conselhos de administração ou comitês** de apoio ao conselho.





# Vocalização e Influência

- Advocacy
- Comunicação

## 12 notas

de posicionamento e participações  
em audiências públicas

## 11 entidades reunidas

no grupo de trabalho sobre  
o “pratique ou explique”

## 100 participantes

ao longo das 4 edições  
do Programa de Mentoria

## 2.187 inserções

na imprensa

## Projetos em andamento - a partir de 2019

- Revisão do Estatuto padrão das estatais federais
- Iniciativas Mercado Capitais – IMK
  - 15 - Governança Empresas Privadas - Tornar a instalação do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria alternativas mutuamente exclusivas
  - 16 - Propostas de alteração na Lei nº 6.404/76 e nº 6.385/76 com objetivo de robustecer os mecanismos de proteção a acionistas minoritários, notadamente no que tange a propositura de medidas judiciais e arbitrais com fins reparatórios
- Grupo Temático de Ação – iniciativa do Banco Mundial – questionário *Doing Business*
- Responsabilidade dos Administradores



# Vocalização e Influência

- Advocacy
- Comunicação

## Canais



Blog

**223**  
postagens



LinkedIn  
(conexões)

**22.003**  
2018

**33.842**  
2019



Twitter  
(seguidores)

**2.958**  
2018

**3.370**  
2019



Newsletter  
Instante IBGC

**51**  
edições



Facebook  
(conexões)

**5.201**  
2018

**5.715**  
2019



Instagram  
(seguidores)<sup>1</sup>

-  
2018

**2.248**  
2019



Revista  
Análises &  
Tendências

**1**  
edição



YouTube  
(inscritos)<sup>2</sup>

-  
2018

**1.100**  
2019



Vídeos

**9**  
vídeos

## Relacionamento com a mídia

- Curso de Governança para jornalistas
- 59 entrevistas concedidas e mais de 2.000 inserções em mídia qualificada



## Educar e Disseminar conteúdo

- Programas de desenvolvimento profissional
- Certificações
- Eventos





## Educar e Disseminar conteúdo

As atividades de desenvolvimento profissional em governança envolveram quase **13 mil pessoas** em 2019 em todo Brasil

**77** cursos abertos

**2.247** inscritos

**59** cursos fechados

**1.727** inscritos in *company*

**3 mil** horas de programas de capacitação

**172** eventos

**9 mil** participantes de eventos

**1.140** conselheiros certificados

**7,73%** dos assentos de conselho de empresas

listadas ocupados por CCI's

**1.027** profissionais cadastrados

no banco de conselheiros





## Educar e Disseminar conteúdo



Em 5 anos a **oferta**  
de cursos abertos **dobrou**



Trilha	Novos Cursos
<b>Governança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governança Corporativa para Startups</li> <li>Comitê de auditoria, fiscalização e controles</li> <li>Apresentações para o Conselho de Administração</li> </ul>
<b>Empresa Familiar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governança Familiar</li> </ul>
<b>Conselheiro de Administração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimoramento em Governança para Administradores e Conselheiros Fiscais de Estatais e Sociedades de Economia Mista (EAD)</li> </ul>



## Educar e Disseminar conteúdo

- O **curso para conselheiros** continua a ser o carro-chefe



Trilha	Cursos em novas cidades	Número de edições e localidades
<b>Governança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão de Riscos Corporativos</li> <li>● <i>Compliance</i> e Governança: da Conformidade Legal à Integridade Corporativa</li> <li>● Melhores Práticas de Governança Corporativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2 cidades</li> <li>● 4 cidades</li> <li>● 2 cidades</li> </ul>
<b>Empresa Familiar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Governança Corporativa para Empresas Familiares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 6 diferentes cidades</li> </ul>
<b>Conselheiro de Administração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Curso para conselheiros de administração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 7 diferentes cidades</li> </ul>



## Educar e Disseminar conteúdo

Os  **cursos incompany**  atendem públicos com necessidades diferenciadas em termos de estrutura de governança e dispersão regional

- Dos **59 programas**, 40%\* foram voltados ao público de estatal, 25% às cooperativas, 16% a empresas de capital fechado não familiar, 12% às associações e 7% às empresas familiares.
- **13 estados** receberam cursos incompany do IBGC em 2019





## Educar e Disseminar conteúdo

Base do crescimento do instituto, o relacionamento com instrutores tomou destaque



- Em 2019 foi intensificada união e interação entre os professores, com a realização de **4 encontros anuais**
- O programa **“train the trainers”** foi retomado, com 36 instrutores participando da 1ª edição em dezembro
- A renovação dos quadros é um objetivo permanente. Em 2019 foram **24 instrutores novos**, sendo que **33% do sexo feminino**.



## Educar e Disseminar conteúdo

## O Programa de Certificação de Conselheiros IBGC, o CCI, comemorou **10 anos em 2019**

- Ao completar 10 anos em 2019, o programa encerrou o ano com uma comunidade de 1140 membros, sendo 91 CCle, 762 CCI-CA e 287 CF
- 73 empresas solicitaram acesso ao Banco de Conselheiros em 2019, plataforma que conta com 172 empresas cadastradas
- Em 2019 foi lançada a publicação *Recomendações para a Elaboração do Currículo do Conselheiro Certificado do IBGC*, elaborado pela comissão da comunidade CCI
- Preparação da certificação para comitês de auditoria, com apoio do Ibracon e IIA, com lançamento para o primeiro semestre de 2020
- Desde 2019, todos os eventos para a comunidade realizados em São Paulo passaram a ser transmitidos





## Educar e Disseminar conteúdo

Grandes eventos do IBGC ganham cada vez mais destaque e aprofundam a discussão sobre inovação

- O 20º congresso anual atingiu a marca de 947 pessoas para discutir o **fator humano na era digital**
  - Além da programação usual, as comissões temáticas puderam apresentar suas discussões e publicações ao público externo, de forma gratuita, em sessões paralelas
  - Nesta edição teve destaque a homenagem ao fundador do IBGC, Bengt Halqvist
- **Com público record**, encontro de conselheiros discutiu os **conselhos que transformam**
- Os seminários regionais já viraram uma tradição, com o Seminário em Porto Alegre 5ª edição e Curitiba 4ª edição





## Educar e Disseminar conteúdo

A **JT** pela primeira vez teve  
**3 edições** no ano e  
reuniu **100 pessoas**

- A programação incluiu visitas a empresas, aceleradoras, startups e universidades
- Outra novidade da JT foi a cobertura da programação, apresentada em um [documentário](#), dividido em 5 episódios:
  - [Cultura e Ecosystema](#)
  - [Unindo Academia, Empresa e Governo](#)
  - [Inovação e Cyber: Vantagens e Ameaças](#)
  - [Governança Corporativa na Startup Nation](#)
  - [Conclusão](#)



07

# Demonstrações financeiras 2019

## Reginaldo Ricioli



15 minutos

# DESTAQUES 2019

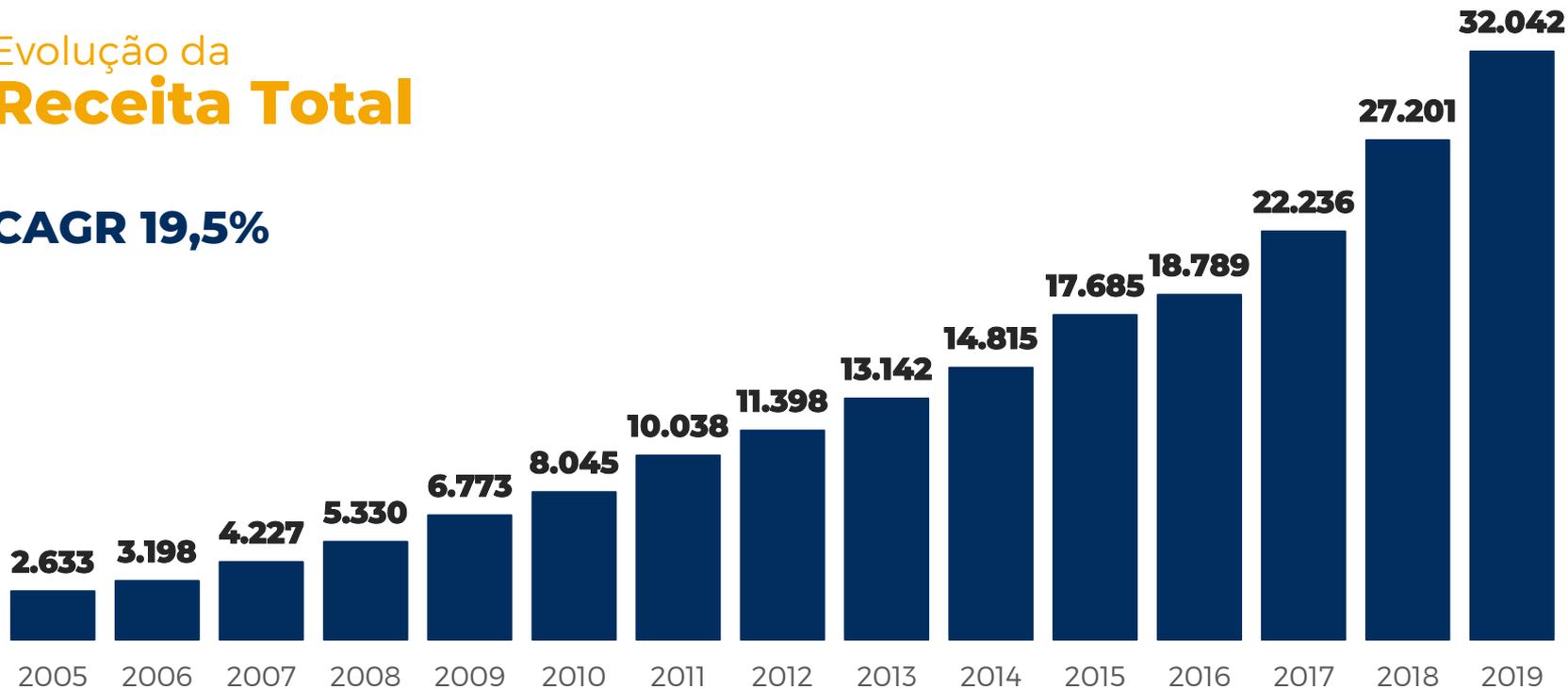
- **DRE da Causa:** 89% dos recursos gerados aplicados em projetos da causa;
- **Associados:** 14,5% de crescimento da base de associados;
- **Cursos abertos:** 21% crescimento das receitas, demonstrando relevância de conteúdo;
- **Captura do Ganho de eficiência operacional,** mapeamento de todos os processos internos, identificação de melhorias de produtividade;
- **Aumento dos investimentos em tecnologia,** lançamento do CRM direcionado para o relacionamento com associados e do novo site, uma moderna plataforma, escalável para a continuidade da transformação e modernização do ambiente do IBGC;



## DESTAQUES 2019

### Evolução da Receita Total

**CAGR 19,5%**





# DRE 2019

	(a)		(b)		(a) x (b)		%	(c)		(a) x (c)		%
	2019	budget	var		2018	var						
receita de anuidades	4.198	4.301	(104)	-2%	3.944	253	6%					
receita de cursos abertos	18.942	17.242	1.700	10%	15.691	3.251	21%					
receita de cursos in-company	2.564	2.683	(119)	-4%	2.641	(77)	-3%					
receita de congressos	3.133	3.164	(30)	-1%	2.725	408	15%					
receita de eventos	1.038	771	266	34%	426	612	144%					
receita de certificacao e BC	574	674	(99)	-15%	648	(74)	-11%					
receita de desenvolvimento	1	-	1	0%	0	1	9344%					
receita de vocalização e influência	617	264	353	133%	384	233	61%					
receita de GRI	526	425	101	24%	412	114	28%					
receitas de novas fontes	448	384	64	17%	329	119	36%					
<b>Receita líquida</b>	<b>32.042</b>	<b>29.908</b>	<b>2.134</b>	<b>7%</b>	<b>27.201</b>	<b>4.841</b>	<b>18%</b>					
custos de cursos abertos	(3.911)	(4.074)	163	-4%	(3.302)	(609)	18%					
custos de cursos in-company	(982)	(1.293)	311	-24%	(1.084)	102	-9%					
custos de congressos	(1.988)	(2.035)	48	-2%	(1.880)	(107)	6%					
custos de eventos	(948)	(696)	(252)	36%	(458)	(490)	107%					
custos de certificação e BC	(352)	(148)	(204)	138%	(86)	(266)	308%					
custos de desenvolvimento	(254)	(432)	178	-41%	(291)	37	-13%					
custos de vocalização e influência	(729)	(937)	208	-22%	(470)	(259)	55%					
custos de evento GRI	(126)	-	(126)	0%	(36)	(89)	248%					
custos de operação IBGC	(882)	(610)	(272)	45%	(431)	(451)	105%					
<b>Custos</b>	<b>(10.171)</b>	<b>(10.226)</b>	<b>54</b>	<b>-1%</b>	<b>(8.039)</b>	<b>(2.133)</b>	<b>27%</b>					
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>21.870</b>	<b>19.682</b>	<b>2.188</b>	<b>11%</b>	<b>19.162</b>	<b>2.708</b>	<b>14%</b>					
<b>%</b>	<b>68%</b>	<b>66%</b>			<b>70%</b>							
Despesas de pessoal	(15.103)	(12.612)	(2.491)	20%	(12.287)	(2.816)	23%					
Despesas de pessoal GRI	(428)	(425)	(3)	1%	(406)	(22)	5%					
Despesas diretas do IBGC	(4.106)	(3.903)	(203)	5%	(2.912)	(1.194)	41%					
Marketing	(1.047)	(1.134)	87	-8%	(719)	(328)	46%					
<b>Despesas</b>	<b>(20.684)</b>	<b>(18.073)</b>	<b>(2.611)</b>	<b>14%</b>	<b>(16.324)</b>	<b>(4.360)</b>	<b>27%</b>					
Depreciação / Amortização	(749)	(875)	126	-14%	(632)	(116)	18%					
<b>Resultado Operacional</b>	<b>437</b>	<b>735</b>	<b>(298)</b>	<b>-40%</b>	<b>2.206</b>	<b>(1.768)</b>	<b>-80%</b>					
<b>%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>			<b>8%</b>							
Receita Financeira	566	695	(130)	-19%	431	135	31%					
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.003</b>	<b>1.430</b>	<b>(427)</b>	<b>-30%</b>	<b>2.636</b>	<b>(1.633)</b>	<b>-62%</b>					
<b>%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>			<b>10%</b>							
<b>Capex</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(11)</b>	<b>1%</b>	<b>(704)</b>	<b>(730)</b>	<b>104%</b>					

# Balanço Patrimonial

R\$ mil

## DESTAQUES 2019

### Ativo

	2019	2018
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	15.146.633	12.741.807
Contas a receber	3.180.349	2.101.940
Impostos a recuperar	4.809	2.879
Outras contas a receber	697.509	335.567
	<b>19.029.301</b>	<b>15.182.193</b>
<b>Não circulante</b>		
Caução	135.135	195.921
Imobilizado	1.781.333	1.945.370
Intangível	1.752.185	903.089
	<b>3.668.653</b>	<b>3.044.380</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>22.697.954</b>	<b>18.226.573</b>

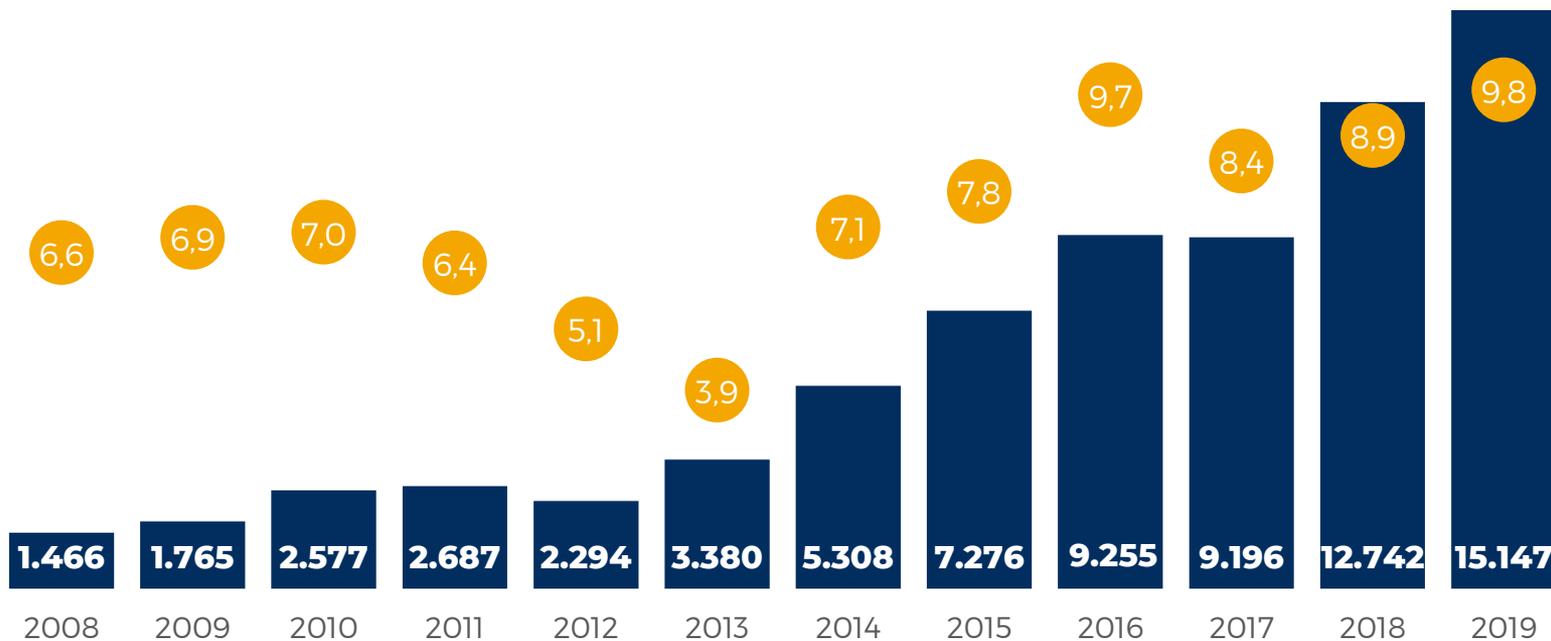
### Passivo e patrimônio líquido

	2019	2018
<b>Circulante</b>		
Contas a pagar	1.223.821	365.693
Obrigações sociais	451.764	432.884
Obrigações tributárias	159.975	96.456
Provisão trabalhistas e remuneração variável	4.360.239	2.445.940
	<b>6.195.798</b>	<b>3.340.973</b>
<b>Não circulante</b>		
Receitas antecipadas	4.445.251	3.831.702
	<b>4.445.251</b>	<b>3.831.702</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social	12.056.905	11.053.898
	<b>12.056.905</b>	<b>11.053.898</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>22.697.954</b>	<b>18.226.573</b>

# Disponibilidade x MOC

## DESTAQUES 2019

■ Disponibilidade - R\$ mil    ● MOC



08

# Prestação de Contas do Comitê de Auditoria e Riscos

Carlos Eduardo Lessa Brandão



5 minutos



# Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos

- Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações contábeis correspondentes ao superávit, às mutações do patrimônio líquido e aos fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data. Acompanhamos os trabalhos de elaboração do Orçamento 2020, com a aprovação das metas e também dos projetos de investimentos futuros, garantindo que ambos estivessem alinhados com os objetivos definidos no Planejamento Estratégico. Nos reunimos periodicamente com os auditores da empresa Grant Thornton, auxiliando no entendimento do negócio IBGC e analisando os resultantes dos trabalhos realizados.
- Adicionalmente ao trabalho de rotina, o COAUD analisou e opinou sobre os seguintes temas:
  - Acompanhamento do Plano de Ação da Gestão em relação aos itens da carta de controles de 2019 dos auditores externos;
  - Análise e revisão das isenções tributárias do Instituto e os documentos que as subsidiam;
  - Análise da matriz de tributos e encargos incidentes sobre todas as operações;
  - Monitoramento, revisão e atualização da Matriz de Riscos, adequando ao cenário tecnológico, econômico e político atual, em conjunto com a análise dos trabalhos de mapeamento de riscos de Compliance conduzidos pelo escritório Tozzini Freire.
  - Acompanhamento do canal de denúncias, com relação aos assuntos de responsabilidade do comitê.
  - Análise da matriz de materialidade ESG, auxiliando no processo de construção e recomendando assuntos para o relatório anual de 2019.
  - Monitoramento de assuntos da LGPD e seleção de parceiros para os trabalhos de 2020.
  - Análise dos trabalhos de revisão de processos da consultoria Bridge.
  - Proposta de revisão da política de contratação da auditoria externa.
  - Avaliação dos assuntos e processos relacionados à saída da diretora geral e as provisões necessárias.
- **Analisamos o parecer emitido pelos auditores independentes sem ressalvas e entendemos que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, recomendando que as mesmas sejam aprovadas pelo Conselho de Administração.**

**São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.**

**Carlos Eduardo Lessa Brandão -**  
Coordenador

**Doris Wilhelm**

**Iêda Aparecido Patrício Novais**

**Luiz Carlos Passetti**

09

# Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações financeiras 2019

Diego Lima



10 minutos



## Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105  
Edifício Berrini One | 1504-000  
São Paulo | SP | Brasil  
T+55 11 3888.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

### Aos

Associados, Conselheiros e Administradores do  
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da Administração e da governança pelas as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020

Emerson Del Vale da Silva  
CT CRC 15P-237.439/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 25P-025.583/O-1

# Demonstrações financeiras 2019

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA							
Balancos patrimoniais – em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (R\$)							
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.146.633	12.741.807	Contas a pagar	-	1.223.821	365.693
Contas a receber	4	3.180.349	2.101.940	Obrigações sociais	-	451.764	432.884
Impostos a recuperar	-	4.809	2.879	Obrigações tributárias	-	159.975	96.456
Outras contas a receber	-	697.509	335.567	Provisões trabalhistas e remuneração variável	7	4.360.239	2.445.940
		<b>19.029.301</b>	<b>15.182.193</b>			<b>6.195.798</b>	<b>3.340.973</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Caução	-	135.135	195.921	Receitas antecipadas	8	4.445.251	3.831.702
Imobilizado	5	1.781.333	1.945.370			<b>4.445.251</b>	<b>3.831.702</b>
Intangível	6	1.752.185	903.089	<b>Patrimônio líquido</b>			
		<b>3.668.653</b>	<b>3.044.380</b>	Patrimônio social	9	12.056.905	11.053.898
						<b>12.056.905</b>	<b>11.053.898</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>22.697.954</b>	<b>18.226.573</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>22.697.954</b>	<b>18.226.573</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Demonstrações do resultado – exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (R\$)

	Nota explicativa	2019	2018
<b>Receitas operacionais</b>			
Sem restrições			
Com cursos	2.2.2	21.506.406	18.332.459
Com anuidades	2.2.3	4.197.510	3.944.125
Com congressos	2.2.4	3.133.195	2.725.451
Com certificação e banco de conselheiros	-	574.365	648.116
Com Desenvolvimento e Vocalização e Influência	-	299.650	384.295
Com palestras e eventos	10	1.563.563	837.709
Outras receitas	-	447.602	328.745
Trabalho voluntário	11	2.135.768	3.002.189
Receitas financeiras	13	845.368	712.196
		<b>34.703.427</b>	<b>30.915.285</b>
Com restrições			
Com cursos	2.2.2	319.238	-
		319.238	-
<b>Custos operacionais</b>			
Com cursos		(4.892.544)	(4.385.829)
Com congressos		(1.987.614)	(1.880.315)
Com palestras e eventos	10	(1.073.558)	(493.596)
Com Desenvolvimento e Vocalização e Influência	-	(983.462)	(761.820)
Com certificação e banco de conselheiros	-	(352.363)	(86.461)
Trabalho voluntário	11	(396.248)	(481.994)
Outros custos	17	(881.862)	(430.653)
		(10.567.651)	(8.520.668)
<b>(=) Resultado bruto</b>		<b>24.455.014</b>	<b>22.394.617</b>
<b>Despesas e/ou receitas operacionais</b>			
Administrativas	18	(3.512.382)	(2.479.716)
Despesas com pessoal	12	(15.530.777)	(12.693.139)
Depreciações e amortizações	-	(748.957)	(632.482)
Aluguel e condomínio	-	(1.640.585)	(1.152.275)
Trabalho voluntário	11	(1.739.520)	(2.520.195)
Despesas financeiras	13	(279.787)	(280.389)
		(23.452.007)	(19.758.196)
<b>(=) Superávit do exercício</b>		<b>1.003.007</b>	<b>2.636.421</b>

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Demonstrações dos fluxos de caixa – exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (R\$)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	1.003.007	2.636.421
<b>Itens que não afetam o caixa</b>		
(+) Depreciações e amortizações	748.957	632.482
(+) (Reversão) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	(52.783)
<b>(=) Superávit ajustado</b>	<b>1.751.964</b>	<b>3.216.120</b>
<b>(+/-) Variação nas contas patrimoniais</b>		
(-) Contas a receber	(1.078.409)	130.222
(-) Impostos a recuperar	(1.931)	(2.879)
(+/-) Outras contas a receber	(361.943)	(100.084)
(-) Caução	60.786	(100.083)
(-) Contas a pagar	858.129	(98.796)
(+) Obrigações sociais	18.879	40.161
(+/-) Obrigações tributárias	63.519	(18.110)
(+) Provisão trabalhistas e remuneração variável	1.914.299	36.347
(+/-) Receitas antecipadas	613.549	1.046.729
<b>(=) Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.838.842</b>	<b>4.149.627</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do ativo fixo e intangível	(1.434.017)	(703.536)
Baixa de bens do ativo fixo		
<b>(=) Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.434.017)</b>	<b>(703.536)</b>
<b>(=) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2.404.826</b>	<b>3.446.090</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.741.807	9.195.634
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.146.633	12.741.807
<b>(=) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2.404.826</b>	<b>3.546.173</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (R\$)**

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Superávit do exercício	-	2.636.421	2.636.421
Transferência do superávit do exercício	2.636.421	(2.636.421)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>11.053.898</b>	<b>-</b>	<b>11.053.898</b>
Superávit do exercício	-	1.003.007	1.003.007
Transferência do superávit do exercício	1.003.007	(1.003.007)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12.056.905</b>	<b>-</b>	<b>12.056.905</b>

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.*



## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“Instituto”) é uma associação cultural de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que tem como objetivos sociais:

- » Promover pesquisas e desenvolver, publicar ou distribuir, gratuita ou onerosamente, material técnico sobre Governança Corporativa;
- » Promover a capacitação profissional de sócios, conselheiros de administração, diretores executivos, auditores e outros agentes da Governança Corporativa;
- » Incentivar o aprimoramento dos órgãos sociais, inclusive os técnicos e consultivos das empresas e demais organizações;
- » Estimular empresas a adotar como diretrizes fundamentais de gestão e controle a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa;
- » Promover a inserção das boas práticas de governança na cultura das empresas e demais organizações e difundir suas ideias e valores, por meio de palestras, debates, cursos, congressos e atividades congêneres;
- » Influenciar a formulação, aprovação e execução de políticas públicas voltadas à inserção das boas práticas de governança nos diversos tipos de organizações;

» Colaborar com instituições nacionais ou internacionais que tenham propósitos afins.

Para a consecução de seus objetivos, o Instituto poderá contratar e remunerar empregados, professores, pesquisadores, entre outros profissionais, bem como celebrar contratos ou outros instrumentos com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Em 1994, o cenário empresarial brasileiro carecia de um organismo destinado a colaborar com a qualidade da alta gestão das organizações brasileiras. Em 27 de novembro de 1995, 36 visionários fundaram o Instituto Brasileiro de Conselheiros de Administração, visando preencher esta lacuna.

Em 1999, o Instituto passou a se denominar Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Hoje, é reconhecido nacional e internacionalmente como a principal referência na difusão das melhores práticas de governança na América Latina.

O propósito do Instituto é “Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor”.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

#### 2.1. Demonstrações contábeis

##### 2.1.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de um Instituto sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, aprovada em 2 de setembro de 2015, e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis do instituto foram aprovadas pelo

Conselho de Administração do IBGC em 11 de fevereiro de 2019.

#### 2.2. Principais práticas contábeis adotadas

##### 2.2.1. Receitas e despesas

As receitas de cursos, inscrições, anuidades, eventos e as despesas são contabilizadas com base no regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

##### 2.2.2. Receita de cursos

Receitas provenientes de cursos oferecidos pelo Instituto para formação, informação, aprimoramento de conhecimento e padrão superior de educação continuada para conselheiros de administração, proprietários, gestores, herdeiros, sucessores, investidores e executivos de empresas, além de profissionais das mais diversas áreas, associados ao Instituto ou não.

##### 2.2.3. Receitas de associados mantenedores

Os valores provenientes das anuidades de associados mantenedores são registrados no momento da celebração do contrato como adiantamentos em contrapartida



## Notas Explicativas

ao contas a receber de anuidades no ativo circulante. Tais receitas são apropriadas ao resultado com base no prazo contratado pelo associado mantenedor, usualmente 12 meses.

### 2.2.4. Receitas de congressos

As receitas relacionadas à arrecadação de congressos são provenientes de patrocínio e inscrições dos eventos listados a seguir:

- » 20º Congresso Brasileiro de Governança Corporativa;
- » 7º Encontro de Conselheiros.

Tais receitas são apropriadas para o resultado no mês de sua realização.

### 2.2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 3.

### 2.2.6. Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela

Administração para cobrir eventuais créditos de liquidação duvidosa, tendo como base a carteira de títulos com vencimento em aberto superior a 180 dias. Informações referentes à abertura das contas a receber estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.

### 2.2.7. Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foi necessária a contabilização de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

### 2.2.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

### 2.2.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são

reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

### 2.2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

### 2.2.11. Superávit do exercício

É incorporado pelo patrimônio social no encerramento do exercício social.

### 2.2.12. Obrigações tributárias

O Instituto é uma entidade sem fins

lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei n. 9.532/97. Ele goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS. A tributação sobre rendimentos de aplicação financeira obedece à legislação em vigor e é retida na fonte.

### 2.2.13. Trabalho voluntário

O Instituto, no desenvolvimento de suas atividades, conta com a colaboração mediante prestação de serviços em caráter *pro bono* de Pessoas Físicas e Jurídicas.

Em atendimento à Resolução nº 1.409/12 que trata o item 2.1.1.1. deste relatório, o IBGC, desde o ano de 2012, demonstra os valores de receitas, despesas e custos relativos aos trabalhos voluntários realizados e recebidos. Vide nota explicativa 11.

### Honorários de professores dos cursos

Aulas ministradas pelos professores sem remuneração pelo Instituto. Foram consideradas as horas doadas pelos professores e também horas de aula ministradas por Conselheiros e Diretores do Instituto que são impedidos por diretriz interna de receber remuneração enquanto titulares dos cargos. A quantidade de horas-aula



## Notas Explicativas

não remuneradas foi multiplicada pelo valor base da hora-aula praticada pelo Instituto no ano de 2019.

### Serviços de consultoria

Empresas privadas de consultoria que realizaram serviços *pro bono* ao Instituto. Para apuração dos valores foram consideradas as propostas comerciais a valor de mercado enviadas por essas empresas.

### Conselho, Comitês, Diretorias e Coordenadores

Remuneração correspondente aos trabalhos do Conselho de Administração, Comitês do Conselho, Diretorias e Coordenadores de Capítulos. A hora base utilizada para o cálculo estimado foi com base na pesquisa do próprio IBGC de Remuneração dos Administradores.

### 2.2.14. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis do Instituto. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados

nas demonstrações contábeis devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa e bancos	577.467	61.651
Aplicações financeiras	14.569.166	12.680.156
	15.146.633	12.741.807

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa e CDB distribuídos e sem concentração em bancos de primeira linha, sem prazos para resgate.

### 4. Contas a receber

	2019	2018
Anuidades	10.404	94.107
Cursos e eventos diversos	3.173.820	2.021.862
Certificação e banco de conselheiros	6.980	34.300
Cartão de crédito	39.145	1.671
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(50.000)	(50.000)
	3.180.349	2.101.940

### 4.1. Posição por vencimento

Aging	nº de títulos	R\$	%
<b>vencidos</b>	<b>103</b>	<b>625.689</b>	<b>19%</b>
até 30 dias	50	426.295	13%
entre 31 e 60 dias	12	83.630	3%
entre 61 e 90 dias	5	6.363	0%
após 90 dias	15	77.603	2%
após 180 dias	21	31.798	1%
<b>a vencer</b>	<b>203</b>	<b>2.604.660</b>	<b>81%</b>
até 30	191	2.519.012	78%
entre 31 e 60	8	20.562	1%
entre 61 e 90	2	7.086	0%
após 90	2	58.000	2%
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>3.230.349</b>	<b>100%</b>
PECLD		(50.000)	
Contas a receber		3.180.349	

### 4.2. Movimentação da PECLD

Saldo	31/12/2018	50.000
Baixa		(4.575)
Adição		4.575
<b>Saldo</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>50.000</b>

### 5. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o total de imobilizado, sem restrições, era composto da seguinte forma:



## Notas Explicativas

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benefetoria em imóveis de terceiros	Outros	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	499.818	210.208	860.690	374.654	1.945.370
Custo total	645.242	587.963	1.174.038	445.041	2.852.284
Depreciações acumuladas	(145.424)	(377.756)	(313.348)	(70.387)	(906.915)
Valor líquido	499.818	210.208	860.690	374.654	1.945.370
Aquisição	43.101	68.781	10.922	81.947	204.750
Depreciações	(63.969)	(70.069)	(188.703)	(46.045)	(368.787)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.333
Custo total	688.342	656.744	1.184.960	526.988	3.057.034
Depreciações acumuladas	(209.394)	(447.824)	(502.052)	(116.431)	(1.275.701)
Valor líquido	478.948	208.920	682.908	410.557	1.781.333
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	16	10	

### 6. Intangível líquido

	Inatingível total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	903.089
Custo total	1.840.693
Amortização acumulada	(937.605)
Valor líquido	903.089
Aquisições	1.229.266
Amortizações	(380.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.752.185
Custo total	3.069.960
Amortização acumulada	(1.317.775)
Valor líquido	1.752.185
Taxas anuais de amortização - %	33 e 20

### 7. Provisão de férias e remuneração variável

O contas a pagar na posição de 31/12/2019, contempla valores em aberto dos projetos em andamento de desenvolvimento de software, no valor de R\$312.642 e R\$361.899 do contrato referente a reserva de espaço do complexo onde será realizado o congresso do IBGC em 2020.

### 8. Provisões trabalhistas

	2019	2018
Provisão de férias	981.650	822.566
Encargos sobre férias	338.589	283.684
Remuneração variável	1.140.000	1.339.690
Rescisões	1.900.000	
<b>Total</b>	<b>4.360.239</b>	<b>2.445.940</b>



## Notas Explicativas

### 12. Trabalho voluntário

	2019	2018
Honorários dos professores dos cursos	14.248	11.994
Serviços de consultoria	382.000	1.220.800
Conselho, comitês, diretoria e coordenadores	1.739.520	1.769.395
<b>Total</b>	<b>2.135.768</b>	<b>3.002.189</b>

### 13. Trabalho voluntário

	2019	2018
Salários, férias e 13º salário	(10.480.275)	(8.229.030)
Benefícios	(2.087.026)	(1.865.493)
Encargos e contribuições	(2.963.476)	(2.598.616)
<b>Total</b>	<b>(15.530.777)</b>	<b>(12.693.139)</b>

O aumento nas despesas com pessoal deve-se basicamente ao dissídio e ao registro da provisão de rescisão, em regime de contrato CLT, referente à saída da Diretora Geral.

### 14. Resultado financeiro

	2019	2018
<b>Receitas</b>		
Rendimento de aplicação financeira	829.038	675.641
Descontos obtidos	4.338	4.240
Juros ativos	23.054	13.935
Variação cambial ativa	(11.062)	10.720
Outras receitas		7.660
	<b>845.368</b>	<b>712.196</b>
<b>Despesas</b>		
Tarifas bancárias	(39.985)	(61.081)
Juros passivos	(1.886)	(304)
Descontos concedidos	(78.570)	(81.394)
IOF/AOC	(22.202)	(9.869)
Variação cambial passiva		(16.554)
Tarifa de cartão de crédito	(26.626)	
IR s/aplicação financeira	(110.518)	(111.187)
	<b>(279.787)</b>	<b>(280.389)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>565.581</b>	<b>431.807</b>

### 15. Cobertura de seguros

A Administração do condomínio onde se localiza a Sede do Instituto tem por política manter cobertura de seguros no montante adequado aos possíveis riscos com sinistros de seu imóvel. Adicionalmente, para proteger seu ativo imobilizado, o Instituto contratou um seguro empresarial específico:

Cobertura	2018
Incêndio, queda de raios e explosão	1.329.111
Perda ou pagamento de aluguel	900.000
Turultos e greves	100.000
Danos elétricos	100.000
Roubo e/ou furto qualificado de bens	50.000
Roubo de valores no interior do estabelecimento	5.000
Equipamentos eletrônicos sem roubo	100.000
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	100.000
Derrame de sprinklers	500.000
Fidelidade	100.000
Equipamentos móveis	200.000
<b>Valor do prêmio líquido</b>	<b>3.767</b>



## Notas Explicativas

Para atendimento aos serviços prestados de cursos e eventos, foi contratado um seguro específico de RC eventos:

Cobertura	2018
RC cobertura básica	1.000.000
RC imóveis	250.000
RC incêndio e roubo	50.000
RC bens de terceiros	100.000
RC danos morais	200.000
Equipamentos diversos	5.000
Objetos cenográficos	30.000
Morte acidental - <i>staff</i>	200.000
Invalidez permanente total ou parcial por acidente - <i>staff</i>	200.000
Despesas médico-hospitalar e odontológica - <i>staff</i>	20.000
Morte acidental – público	2.799.997
Invalidez permanente total ou parcial por acidente – público	2.799.997
Despesas médico-hospitalar e odontológica – público	279.999
<b>Valor do prêmio líquido</b>	<b>11.815</b>

O Instituto tem contratado Seguro de Responsabilidade de Administradores (Conselheiros, Diretores, Superintendentes e Gerentes) D&O com cobertura no valor de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), prêmio líquido de R\$ 11.815,33 (onze mil, oitocentos e quinze reais e trinta e três centavos) com abrangência mundial e com vencimento em 21 de outubro de 2020

As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores do Instituto.

16. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, cujos valores renunciados no exercício fiscal de 2019 e 2018, caso a obrigação devida fosse, seriam:

	2019	2018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	226.752	635.105
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	90.271	237.278
	<b>317.022</b>	<b>872.383</b>

### 17. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica do Instituto, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, o Instituto não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

### 18. Outros custos operacionais

Os valores desta rubrica são relativos a despesas com iniciativas diversas (passagens/hospedagens em viagens, reuniões, refeições, deslocamentos, locação de espaço, etc.) de membros do IBGC (Conselho de Administração, comitês, comissões, Diretorias e staff) para atender aos objetivos sociais estabelecidos no estatuto.

### 19. Despesas administrativas

Contemplam as despesas fixas do IBGC, serviços terceirizados e gastos com publicidade e marketing.

	2019	2018
Telecomunicações	168.510	139.673
Utilidades e serviços	239.889	180.871
Despesas gerais	733.082	473.007
Marketing	1.047.014	520.017
Serviços tomados de PJ	1.323.887	1.166.148
	<b>3.512.382</b>	<b>2.479.716</b>

10

# Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019



5 minutos

## 10 Resultado

### Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019

Aprovo	Não aprovo	Abstenção
899	8	286

11

# Apresentação do Orçamento do exercício de 2020



5 minutos

**Orçamento  
2020**

	orçamento 2020	av	2.019	var.	var.%
receita de anuidades	4.845	13%	4.198	648	15%
receitas de cursos abertos	23.391	62%	18.942	4.449	23%
receitas de cursos in-company	2.699	7%	2.564	135	5%
receitas de congresso	3.637	10%	3.133	504	16%
receitas de eventos	1.430	4%	1.038	392	38%
receitas de certificacao e BC	294	1%	574	(280)	-49%
receitas desenvolvimento	-	0%	1	(1)	-100%
receitas vocalização e influência	214	1%	617	(404)	-65%
Receitas GRI	451	1%	526	(75)	-14%
Receita de novas fontes	558	1%	448	110	25%
<b>Receita líquida</b>	<b>37.520</b>	<b>100%</b>	<b>32.042</b>	<b>5.479</b>	<b>17%</b>
custos diretos de cursos abertos	(5.435)	-14%	(3.911)	(1.524)	39%
custos diretos de cursos in-company	(929)	-2%	(982)	53	-5%
custos diretos do congresso	(2.567)	-7%	(1.988)	(580)	29%
custos diretos de eventos	(1.619)	-4%	(948)	(671)	71%
custos diretos de certificacao e BC	(131)	0%	(352)	221	-63%
custos diretos desenvolvimento	(569)	-2%	(254)	(315)	124%
custos diretos vocalização e influência	(1.449)	-4%	(729)	(720)	99%
custos direto do evento GRI	-	0%	(126)	126	-100%
custos operação IBGC	(1.221)	-3%	(882)	(339)	38%
<b>Custos</b>	<b>(13.920)</b>	<b>-37%</b>	<b>(10.171)</b>	<b>(3.749)</b>	<b>37%</b>
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>23.600</b>	<b>63%</b>	<b>21.870</b>	<b>1.730</b>	<b>8%</b>
<b>%</b>	<b>63%</b>		<b>68%</b>	<b>-5%</b>	
Despesas de Pessoal	(14.788)	-39%	(15.103)	314	-2%
Despesas de Pessoal GRI	(451)	-1%	(428)	(23)	5%
Despesas diretas do IBGC	(4.406)	-12%	(4.106)	(300)	7%
Comunicação e Marketing	(1.732)	-5%	(1.047)	(685)	65%
<b>Despesas</b>	<b>(21.377)</b>	<b>-57%</b>	<b>(20.684)</b>	<b>(694)</b>	<b>3%</b>
Depreciação/amortização	(969)	-3%	(749)	(220)	29%
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.253</b>	<b>3%</b>	<b>437</b>	<b>816</b>	<b>186%</b>
	<b>3%</b>		<b>1%</b>		
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>419</b>	<b>1%</b>	<b>566</b>	<b>(146)</b>	<b>-26%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.672</b>	<b>4%</b>	<b>1.003</b>	<b>669</b>	<b>67%</b>
	<b>4%</b>		<b>3%</b>		
<b>Capex</b>	<b>(1.393)</b>	<b>-4%</b>	<b>(1.434)</b>	<b>41</b>	<b>0%</b>

**DESTAQUES 2020 DRE DA CAUSA – Demonstração da Aplicação na Causa (\*)**

	budget 2020	2019	variação	%
Receitas internas	35.528.715	29.716.026	5.812.689	20%
Custos diretos	-20.744.671	-17.872.219	-2.872.453	16%
Resultado de geração interna margem 1	14.784.044 42%	11.843.807 40%	2.940.236	25%
Patrocínios	2.829.847	3.170.871	-341.024	-11%
Resultado total de geração de fundos	17.613.890	15.014.678	2.599.212	17%
Despesas Corporativas	-7.526.262	-6.085.222	-1.441.040	24%
Resultado para a Missão Margem 2	10.087.628 28%	8.929.456 30%	1.158.171	13%
Projetos da causa	-8.415.230	-7.926.449	-488.781	6%
% investido na causa	83%	89%		
Publicação e pesquisas	-2.240.476	-1.638.005	-602.471	37%
V&I	-1.822.128	-1.674.890	-147.238	9%
Capítulos	-1.141.901	-1.062.521	-79.380	7%
Eventos	-3.210.726	-3.551.033	340.308	-10%
Resultado Operacional Margem 3	1.672.398 5%	1.003.008 3%	669.390	67%

(\*) para fins de comparação com as DFs, este quadro não contempla as receitas de trabalhos voluntários.

11

# Aprovação do Orçamento do exercício de 2020



5 minutos

## 11 Resultado

### Aprovação do Orçamento do exercício de 2020

Aprovo	Não aprovo	Abstenção
883	21	289

12

# Ratificação da contratação da Auditoria Independente para o exercício de 2020



5 minutos

# Ratificação da contratação da auditoria independente para o exercício de 2020

Após recomendação do Comitê de Auditoria e Riscos, o Conselho de Administração submete a ratificação da Assembleia para a continuidade dos serviços da empresa **Grant Thornton**.

## 12 Resultado

### Ratificação da contratação da Auditoria Independente para o exercício de 2020

Aprovo	Não aprovo	Abstenção
1012	7	174

## 13

# Ratificação da indicação dos membros do Colegiado de Apoio ao Conselho – **Governança e Indicação**



5 minutos



## Ratificação da indicação dos membros do Colegiado de Apoio ao Conselho Governança e Indicação

Assembleia Geral Ordinária do IBGC  
26 de março de 2020

### Item 04 da Ordem do Dia

#### Ratificação da indicação dos membros do Colegiado de Apoio ao Conselho - Governança e Indicação

Segundo o Regimento do Colegiado de Apoio ao Conselho - Governança e Indicação, aprovado pelo Conselho de Administração do IBGC em dezembro de 2012, a composição do referido Colegiado deve ser ratificada pela Assembleia Geral Ordinária.

Os membros do Colegiado de Apoio ao Conselho - Governança e Indicação são escolhidos entre ex-Membros do Conselho de Administração para assegurar completo entendimento do que significa ser um conselheiro do IBGC.

Sendo assim, o Conselho de Administração submete à Assembleia, para ratificação, em bloco da composição.

## Relação dos membros indicados ao CAC Governança & Indicação

**Eliane Lustosa** - Doutora em Finanças pelo Departamento de Engenharia Industrial da PUC – Rio, mestre em Economia pelo Departamento de Economia da PUC - Rio, onde também se graduou em 1986.

Ao longo de sua carreira ocupou cargos em diversas empresas do setor privado. Como executiva, foi Diretora Financeira da LLX Logística, Vice-Presidente de Finanças e Controle da Abril SA, Diretora de Administração e Finanças da Globex Utilidades e Diretora Financeira e de Investimentos do Fundo de Pensão dos Empregados da Petrobras (Petros). Também foi Conselheira em diversas instituições como Fibria, Gerdau, Coimex, CPFL, Coteminas, Perdigão (hoje BRF), IBGC e membro da Câmara de Arbitragem da Bovespa.

No setor público atuou como diretora do BNDES nas áreas de Desestatização e Mercado de Capitais (em quarentena até fevereiro 2020); do Departamento de Proteção e Defesa Econômica do Ministério da Justiça; e da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça.



## Relação dos membros indicados ao CAC Governança & Indicação

**Ricardo Setubal** - Administrador de Empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Fez curso de especialização em Harvard (Program Management Development).

Membro do Conselho de Administração da Duratex S.A, membro suplente do Conselho de Administração da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A e membro do Conselho Familiar (Família ESA).



## Relação dos membros indicados ao CAC Governança & Indicação

**Gilberto Mifano** - Atualmente é conselheiro de administração e membro independente de comitês de auditoria, finanças e pessoas, em companhias abertas e empresas fechadas. Atua, ainda, como conselheiro deliberativo e fiscal em entidades do terceiro setor. Anteriormente foi presidente executivo da Bovespa e presidente do conselho da BM&FBOVESPA, além de ter sido executivo e diretor de instituições financeiras no Brasil. Foi presidente do conselho de administração do IBGC e atualmente coordena o Colegiado de Apoio ao Conselho - Governança e Indicação. É formado em administração de empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.



**João Verner Juenemann** - Contador e administrador, com atuação na Juenemann & Associados - auditoria independente, perícias e investigações contábeis e consultoria empresarial, por 38 anos. Associado do IBGC desde 1996, coordenador do Comitê de Contabilidade, Finanças e Mercado de Capitais por 4 anos, Conselheiro de Administração por 3 anos e membro do Colegiado de Apoio ao Conselho - Governança e Indicação e Governança e Indicação, por 3 anos. Palestrante em cursos abertos e fechados desde 2004. Co-coordenador do Guia de Orientação para o Conselho Fiscal - 2005 e para o Comitê de Auditoria - 2009. Conselheiro de Administração, coordenador de Comitê de Auditoria e Riscos e Conselheiro Fiscal de empresas abertas e fechadas, desde 1984.



## Relação dos membros indicados ao CAC Governança & Indicação

**Leonardo Viegas** - Foi um dos fundadores do IBGC, membro do Conselho de Administração em 3 mandatos, membro do comitê de auditoria, coordenador das comissões de educação e internacional e das Jornadas Técnicas do Instituto ao exterior até 2013. Foi conselheiro de administração de diversas empresas abertas e fechadas e atualmente preside o Conselho de Administração do Grupo Multivix. É instrutor de cursos de governança do IBGC e membro do Private Sector Advisory Group, órgão do Banco Mundial, credenciado como Master Trainer em governança corporativa pelo IFC. Formado em engenharia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com pós-graduação nas Universidades de Berlim, Harvard e Yale.



## Relação dos membros indicados ao CAC Governança & Indicação

**Luiz Carlos de Queiroz Cabrera** - é Sócio Fundador da Panelli Motta Cabrera, empresa pioneira na prestação e serviços de executive search no Brasil. É Ex-Chairman do Brazil National Committee da AESC - Association of Executive Search and Leadership Consultants. Foi Membro do America's Council de 2006 a 2012 e do Board of Directors da AESC de 2011a 2012. É Conselheiro Consultivo da Aliança de Misericórdia e Ex-Conselheiro do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. É o único sul-americano agraciado com o prêmio internacional 2011 Gardner W. Heidrick, oferecido anualmente pela AESC a uma pessoa que tenha dado uma contribuição notável para a atividade de consultoria em executive search.



Foi professor da Escola de Engenharia Mauá por mais de dez anos e leciona no MPA (Mestrado Profissional em Administração) e no OnEMBA da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, há mais de trinta anos. É também professor do IBGC e da EMI - Escola de Marketing Industrial. É co-autor de "Transição 2000", livro da McGrawHill, co-autor de "Se eu fosse você, o que eu faria como gestor de pessoas", editora Campus-Elsevier, e articulista da Revista Você S.A. Cabrera é Engenheiro Metalurgista com pós-graduação em e extensão em Business Administration na USC - University of Southern California.

## Relação dos membros indicados ao CAC Governança & Indicação

**Maria Helena Santana** - Conselheira de administração da Oi S.A. e da Bolsas y Mercados Espanoles. Trustee da international Financial Reporting Standards Foundation. Ex-presidente da Comissão de Valores Mobiliários; ex-presidente do comitê executivo da IOSCO (Organização Internacional de Comissões de Valores); trabalhou na Bovespa, onde foi responsável pela implementação do Novo Mercado. Foi conselheira de administração do IBGC entre 2001 e 2006, tendo sido vice-presidente entre 2004 e 2006. Atualmente é Coordenadora do Fórum Exclusivo de Membros de Comitês de Auditoria do IBGC.



**Roberto Faldini** - Empresário, professor, palestrante e consultor em Governança Corporativa, Sucessão Familiar, Fusões e Aquisições (M&A), formado em Administração de Empresas pela EAESP-FGV (1972), com especialização em Gestão Avançada (Fundação Dom Cabral e INSEAD - Fontainebleau - França, 1991), em Empreendedorismo (Babson College-Boston - USA, 2004) e em Governança Corporativa. Participa como membro de Conselhos de Administração e Consultivos de diversas empresas. Foi Co-Fundador do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em 1995 e continua atuante em várias de suas comissões. Foi acionista do grupo controlador, Diretor Executivo e membro do Conselho de Administração da Metal Leve S.A. até 1996 e Presidente da CVM - Comissão de Valores Mobiliários em 1992.



Atualmente é conselheiro nas seguintes empresas: Banco BMG AS, Celulose Irani AS, Marfrig Global Foods, Metalúrgica Golin AS, Odebrecht AS, Vulcabrás Azaleia AS, Fundação Dorina Nowill para Cegos, Fundação Crespi Prado e Conselho Empresarial da América Latina - CEAL

## 13 Resultado

### **Ratificação da indicação dos membros do Colegiado de Apoio ao Conselho – Governança e Indicação**

Aprovo	Não aprovo	Abstenção
877	43	273

14

# Ratificação da indicação dos membros do Colegiado Independente Recursal - **CIR**



5 minutos

## Ratificação da indicação dos membros do Colegiado Independente Recursal - CIR

Assembleia Geral Ordinária do IBGC  
26 de março de 2020

Item 05 da Ordem do Dia

Ratificação da indicação dos membros do Colegiado Independente Recursal– CIR

Segundo o Art. 5º do Regimento do Colegiado Independente Recursal o CIR será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, escolhidos pelo Conselho de Administração e ratificados pela Assembleia Geral, dentre os Associados do Instituto com tempo de filiação não inferior a 3 (três) anos, para um mandato de 3 (três) anos, permitida uma reeleição.

Sendo assim, o Conselho de Administração submete à Assembleia, para ratificação, em bloco da composição.

## Relação dos membros indicados ao Colegiado Independente Recursal - CIR

**Maria Elena Cardoso Figueira** - Formada em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, MBA em Gestão do Luxo pela Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP.

Atualmente é Sócia na Figueira Consultoria Financeira e Membro Independente do Comitê de Auditoria do Banco Santander (Brasil) S.A. Expertise em assessorar e atuar na condução de Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo e em Comitês de Auditoria e Riscos, com destaque para a (i) análise e revisão das demonstrações financeiras, (ii) análise do planejamento estratégico e compatibilidade com os riscos decorrentes, (iii) supervisão dos trabalhos dos auditores externos e internos, (iv) certificação quanto a conformidade (Compliance) com a regulamentação vigente, regras de auto regulação, temas fiscais, enquadramentos regulatórios e equidade nas transações com partes relacionadas, e (v) discussão e questionamento de novas práticas, políticas e potenciais riscos reputacionais.

Associada ao IBGC desde julho de 2015, Conselheira de Administração e Fiscal certificada pelo IBGC Membro da Comissão de Governança em Instituições Financeiras do IBGC.

Associada ao Women Corporate Directors - WCD Membro do Comitê Estratégico de Governança Corporativa da Amcham.



## Relação dos membros indicados ao Colegiado Independente Recursal - CIR

**Martin Roberto Glogowsky** - Formado em Administração de Empresas pela FGV e em Direito pela PUC-SP.

É membro independente do Conselho de Administração da Brado Logística S.A, empresa de capital fechado do ramo de transporte de containeres em ferrovias e participa também de seus comitês de assessoramento ao conselho (compliance, recursos humanos e financeiro).

Integrou o Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CPFL Energia S.A. de 2002 até a venda da empresa em 2016. Participou até março de 2015 de seu Comitê de Processos e Gestão. Foi presidente do Conselho Fiscal (comitê de auditoria) da Net Serviços de Comunicação S.A de 2004 até a venda da empresa em 2014.

De maio de 2005 a outubro de 2018 foi diretor presidente da Fundação CESP, entidade de previdência complementar e operadora de saúde tendo antes ocupado a posição de diretor de investimentos e patrimônio. Trabalhou anteriormente na área de mercado de capitais do Banco BBA e Banco Schahin Cury, tendo antes sido vice-presidente do Citibank.

É membro do IBGC desde setembro de 2004, integra sua comissão de conselho de administração e participou de sua comissão de investidores institucionais. Obteve em 2010 certificações de conselheiro de administração e conselheiro fiscal.

Integrou o conselho deliberativo da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), tendo sido anteriormente membro de sua comissão técnica nacional de investimentos. Faz parte de sua Banca de Avaliadores do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos. É dirigente certificado pelo ICSS.



## Relação dos membros indicados ao Colegiado Independente Recursal - CIR

**Sergio Ephem Mindlin** - Engenheiro de Produção (Poli-USP, 1969), Mestre em Comportamento Organizacional (Universidade de Cornell, USA, 1974), Doutor em Administração (FEA-USP, 2009). Mediador de Conflitos (Palas Athena, 2018). Membro do Colegiado de Conduta (até 30/6/19) e das comissões de Sustentabilidade e de Ética na Governança do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Professor de Ética e Sustentabilidade no Curso de Conselheiros do IBGC e de Governança e Sustentabilidade no Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável e no MBA em Gestão de Negócios Socioambientais do IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas (Nazaré Paulista, SP).



Membro do Conselho Deliberativo e sócio-fundador do Instituto Ethos, Sócio-diretor da consultoria Ação Responsável, membro dos Conselhos do Instituto Akatu (fundador), da fundação Roberto Marinho e da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, da USP. Foi presidente do Conselho do Instituto Ethos, presidente da Fundação Telefônica, Conselheiro de Administração e Presidente da Metal Leve S.A., membro do Conselho do GIFE, presidente do Conselho e Presidente da Fundação Abrinq, e fundador e coordenador do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE). Casado, 3 filhos, 2 enteadas, 8 netos. Nascido em 29/11/1946. É associado ao IBGC desde julho de 2008. Está no CAC Conduta há 6 anos. Na Comissão de Sustentabilidade há cerca de 7 anos. Na comissão de Ética na Governança desde sua criação, 4 anos.

## Relação dos membros indicados ao Colegiado Independente Recursal - CIR

**Susana Jabra** - Economista pela Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) / MBA Executivo em Finanças pelo IBMEC/SP  
Conselheira de Administração e Fiscal certificada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC  
Mediadora certificada pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGVLaw).

Mentora do programa Diversidade em Conselho do IBGC/WCD/IFC/B3.

Membro da Comissão Conselho de Administração do IBGC.

Conselheira de administração e coordenadora do Comitê de Auditoria da CETESB e conselheira de administração de Furnas - Centrais Elétricas.

Atuou como Conselheira de Administração em importantes companhias listadas na B3 como CPFL Energia, Fras-Le S.A., CSU S.A., BRF S.A., entre outras.

Experiência como Conselheira Fiscal: CSN, Kepler-Weber S.A., JSL S.A., Paranapanema S.A., FERBASA, CPFL Energia, Itaú Unibanco Holding S. A., Movida S.A., BRF S.A, Petrobras S.A., entre outras.

Membro de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração - Comitê de Auditoria da BRF e da CPFL Energia, Coordenadora do Comitê de Partes Relacionadas da CPFL Energia, Coordenadora do Comitê de Auditoria da CETESB, entre outros.

Como executiva, atuou como economista no Banco Itaú S.A., Gerente de Planejamento e Controle na Agência Estado, Gerente Executiva de Participações (PETROS), Vice-Presidente Financeira e de Relações com Investidores da TSL Engenharia Ambiental S. A., dentre outras.



## Relação dos membros indicados ao Colegiado Independente Recursal - CIR

**Dietmar Frank** - Graduado em Adm.de Empresas pela EAESP-FGV, São Paulo, curso de Marketing Industrial no INSEAD, 23ª turma do curso de Conselheiros de Administração do IBGC em 2009. Educação continuada permanente pela participação em reuniões do ACI da KPMG, Congressos e JT's (6 participações) do IBGC, entre outros. Conselheiro Certificado, foi membro da Comissão de Governança de Empresas de Capital Fechado e da Comissão de Governança na Saúde.

É membro da Comissão Internacional e do CIR. Mais de 25 anos em cargos de Diretoria, Gerencia Geral, Vice-Presidência e Presidência e pequenas, médias e grandes empresas familiares e multinacionais, em indústrias de autopeças, papéis especiais, gráfica/embalagem e de máquinas têxteis. Experiência superior a 10 anos de CF no 3º Setor e S.A. de multinacional de capital fechado. Atuação por mais de 20 anos em Conselho de Administração/Conselho Consultivo no 3º Setor, em empresas de capital fechado do setor de transporte de passageiros, autopeças, hospitalar, de produtos médico/cirúrgicos e concessionária de veículos.



**Peter Harazim** - Administrador de empresas pela UFRGS, com pós-graduação em finanças e cursos de especialização na Europa e EUA. Foi diretor e CEO em empresas multinacionais. Fundou em 1982 e desde então é diretor técnico da Hicon consultoria.

É membro de um Conselho de Administração em empresa de capital fechado e membro externo do Comitê de Governança e Gestão no Conselho de uma empresa listada. Associado do IBGC desde 1996, é conselheiro certificado, foi o coordenador do primeiro Curso para Conselheiros de Administração do Instituto.



## Relação dos membros indicados ao Colegiado Independente Recursal - CIR

**Gunter Eberhardt** - Formado Engenheiro Civil Industrial na Escola de Engenharia Mackenzie (1959), tem mais de 35 anos de experiência em cargos de Diretoria e Gerência Geral em empresas industriais de vários portes em vários setores (fabricação de SW, impressão de revistas e livros, auto peças, plásticos técnicos, abrasivos, mini computadores).

Atualmente tem sua empresa própria de Consultoria focada principalmente em Planejamento Estratégico e Fusões e Aquisições e atua como Senior Advisor do The Collins Group (Canadá).

Atuou em Conselhos de Administração e Consultivos em empresas familiares. Fluência em inglês, espanhol e alemão - bons conhecimentos em francês e italiano. No IBGC, foi Diretor Financeiro por 1,5 anos, membro do Comitê Gestor - Prêmio IBGC de Governança Corporativa e membro do Colegiado de Apoio ao Conselho - Conduta por 5 anos. Atualmente é membro do Colegiado Independente Recursal - CIR desde 2016.



## 14 Resultado

### Ratificação da indicação dos membros do Colegiado Independente Recursal - CIR

Aprovo	Não aprovo	Abstenção
850	33	310

15

# Eleição dos membros do Conselho de Administração



10 minutos

# 15 Resultado

## Eleição dos membros do Conselho de Administração

Nome	Votos
Gabriela Baumgart	819
Claudia Elisa Soares	509
Armando de Azevedo Henriques	441
Leonardo P. G. Pereira	401
Patrícia Pellini	384
Marcelo Gasparino da Silva	303
Nelson Luiz Paula de Oliveira	198



16

# Apresentação do resultado da eleição dos membros do Conselho de Administração e outros itens da pauta



10 minutos

## 16 Resultado da eleição dos membros do Conselho de Administração e outros itens da pauta

Ordem do Dia	Aprovo	Não aprovo	Abstenção	
10	Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019	899	8	286
11	Aprovação do Orçamento do exercício de 2020	883	21	289
12	Ratificação da contratação da Auditoria Independente para o exercício de 2020	1012	7	174
13	Ratificação da indicação dos membros do Colegiado de Apoio ao Conselho – Governança e Indicação	877	43	273
14	Ratificação da indicação dos membros do Colegiado Independente Recursal - CIR	850	33	310

# 15 Resultado

## Eleição dos membros do Conselho de Administração

Nome	Votos
Gabriela Baumgart	819
Claudia Elisa Soares	509
Armando de Azevedo Henriques	441
Leonardo P. G. Pereira	401
Patrícia Pellini	384
Marcelo Gasparino da Silva	303
Nelson Luiz Paula de Oliveira	198



17

# Reconhecimentos



5 minutos

18

# Debate

Conselho de Administração e Gestão  
com os Associados



19

# Agradecimentos e encerramento



5 minutos

**AGO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Fator humano na governança corporativa - Impactos da era digital

**25**  
anos

**IBGC**

Instituto Brasileiro de  
Governança Corporativa

**OBRIGADO.**